



Documento nº:	Rodada 2 – 1º turno
Revisão/Data:	
Aprovado por:	
Página:	1 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

RODADA 01 REUNIÃO Nº. 01 – GRUPO DE TRABALHO 1

DATA: 21/03/2023

HORA INÍCIO: 08:50

HORA TÉRMINO: 11:55

ASSUNTO: PLANO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

LOCAL DA REUNIÃO: SALA 447

PRESENTES:

CARLA MARINA PAXIÚBA;
CELESTE ROSSI
GEOVANA PEREIRA ARAÚJO
FRANK RAYNNER RIBEIRO
RAFAEL RODRIGUES MIRANDA
KELLY CRISTINA FERREIRA COSTA
RAYANNE ROCHA PEREIRA
RAIMUNDO VALDOMIRO DE SOUSA
LADEME C. SOUSA
ANDRÉA LEÃO
JEFFERSON DANTAS
FLÁVIO N. AMORIM
JÉSSICA DE OLIVEIRA LOPES
ABRAHAM LINCON RABELO DE SOUSA
BRUNO B. BATISTA
LUAMIM SALES TAPAJÓS
GABRIEL B. COSTA
HONORLY CÁTIA CORREA
JONAS DOS SANTOS LEITE
CELSON LIMA
MILTON RENATO DA SILVA MELO
GISELE DA SILVA LOPES DOS SANTOS
EDIENE FERREIRA PENA
MARILENE CASTRO DE BARROS
DÁVIA M. TOLGOTTI
MARCELLA COSTA RADEL

PRESIDIDA POR:

PROF. CAUAN FERREIRA ARAÚJO – PRESIDENTE DA COMISSÃO

ELABORADA POR: Gisele da Silva Lopes dos Santos e Milton Renato da Silva Melo

EMITIDA EM:

1. Abertura:

1.1. Aos 22 dias do mês de março de 2023, às 8 horas e 50 minutos, reuniram-se na sala 447, os membros do Grupo de Trabalho 1, se reuniram, conforme convocação via e-mail para início dos trabalhos de elaboração do Projeto Pedagógico Institucional.

2. Início das proposições, informações pertinentes à pauta e discussões:

2.1. Deu-se início à reunião pelo prof. Cauan, pró-reitor de desenvolvimento institucional e presidente da Comissão, apresentando a subdivisão dos grupos em 4 subgrupos para elaboração dos textos. Informou ainda que no dia 28, às 09 horas haverá uma reunião remota para acompanhamento dos trabalhos. Na sequência, informou que para escolha dos princípios filosóficos seria utilizado como ferramenta o mentimeter e formulário do google forms.

2.2. Professora Andréa sugeriu a visualização da nova visão e dos novos valores para relacionar com os novos princípios.

2.3. Professora Carla deu sequência com os informes e passando as orientações para elaboração dos textos das políticas acadêmicas de forma compartilhada (na nuvem). Informou que cada grupo precisa ter um relator. Mencionou que os textos das políticas devem ser escritos em até 400 palavras e com a indicação dos resultados-chaves para construção dos objetivos estratégicos.

2.4. Professora Cátia sugeriu que nas políticas de integração com a educação básica ficasse responsáveis a Proen e Procce.



Documento nº:	Rodada 2 – 1º turno
Revisão/Data:	
Aprovado por:	
Página:	2 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

- 2.5. Professor Cauan passou para as orientações visando a construção dos nossos textos, apresentando o que nós temos hoje, a partir do nosso PDI atual e pontuando alguns questionamentos norteadores.
- 2.6. Professor Cauan solicitou informações sobre a quantidade dos grupos de pesquisa da Ufopa.
- 2.7. Sobre os grupos de pesquisa, professora Kelly comentou que existe o módulo de grupos de pesquisa no SIGAA e que é possível fazer o levantamento pela Proppit, pois contém os registros de todos os grupos.
- 2.8. Professor Cauan solicitou a apresentação dessa lista para a próxima reunião.
- 2.9. Professora Ediene comentou que a pós-graduação precisa está associada à extensão, uma vez que é um critério de avaliação da Capes.
- 2.10. Professor Cauan comentou que é preciso deixar claro em nossos textos do PDI essa associação da pós com a extensão, assim como, o fortalecimento com educação básica, em sintonia com as políticas educacionais nacionais, que têm como prioridade o fortalecimento da Educação Básica.
- 2.11. Professora Carla fez a apresentação das matrizes fofas que foram preenchidas pelos membros da comissão geral, apontando os pontos fortes, fracos, ameaças e oportunidades das nossas políticas.
- 2.12. Após a apresentação foi aberto para considerações, questionamentos e contribuições.
- 2.13. Prof. Cauan mencionou sobre a divergência entre o quantitativo de laboratórios listados pelos institutos com os informados pela Sinfra.
- 2.14. Professor Bruno comentou que a Proppit tem essa pretensão de registrar esses laboratórios em consonância com a resolução de pesquisa.
- 2.15. Professora Ediene ressaltou que não há uma política de cultura institucional e nesse sentido pediu que seja uma proposta no desenvolvimento dos trabalhos no GT1.
- 2.16. A profa. Ediene destaca a importância de se pensar na criação na instituição o instituto de letras, artes e línguas uma vez que há uma grande riqueza cultural no ambiente de atuação da Ufopa.
- 2.17. Profa. Andrea coaduna com a importância da política de cultura na Instituição, mas que esta esteja relacionada ao tripé Ensino, Pesquisa e Extensão.
- 2.18. A professora Ediene reforça que a cultura vai além de apresentação cultural no final de eventos institucionais, que a política de cultura deve refletir um compromisso institucional.
- 2.19. O prof. Lincon traz a preocupação com extensão tecnológica, e faz as seguintes indagações, a extensão tecnológica irá constar no PDI? e em qual momento essa pauta será discutida?
- 2.20. O prof. Celso reforça que a extensão tecnológica é de grande importância para as Ifes e exemplifica como a UFESC que prospecta R\$ milhões com os projetos de extensão de inovação tecnológica.
- 2.21. Na sequência o prof. Cauan abre inscrições para considerações, questionamentos e contribuições para as Políticas de Ensino de Graduação.
- 2.22. O prof. Celso resalta que a instituição deve pautar as discussões sobre a inovação inseridas nos PPCs, que nossos PPCs acabaram de ser modificados e mesmo assim já podem ser considerados desatualizados, frente a importância da inovação nas políticas de ensino, pesquisa e extensão.
- 2.23. O prof. Cauan reforça a importância dessa discussão, informando que a inovação já está inserida no PDI, entretanto é preciso viabilizar os desdobramentos dessas questões para que virem uma realidade em ações e práticas, bem como, inseridas em nossos PPCs.
- 2.24. A profa. Andreia menciona que durante a atualização do seu curso houve um grande acompanhamento da PROEN e a orientação era que a construção do PPC deveria seguir como norte o PDI e que a ligação com a AIT seria fundamental nesse sentido.
- 2.25. O prof. Celson resalta que a inovação no ensino pode ser entendida, não só pela evolução de bens tecnológicos, mas sim, pela forma que os docentes instrumentalizam essa tecnologia para melhor formar profissionais, buscando um maior engajamento dos alunos.



Documento nº:	Rodada 2 – 1º turno
Revisão/Data:	
Aprovado por:	
Página:	3 de 3

MEMÓRIA DE REUNIÃO

Ressaltou ainda que a política do egresso precisa ser fortalecida e que essa política deve ter início a partir da entrada do aluno na instituição, fortalecendo o sentimento de pertencimento.

- 2.26. A profa. Kelly Castro ressaltou a importância do sentimento de pertencimento institucional e que nos PPCs de graduação deve constar esse link com a pós-graduação.
- 2.27. A profa. Andreia destaca que é preciso ter maior clareza do papel da AIT com a educação, se não é a AIT que tem essa competência de introduzir a inovação nos cursos, qual será a unidade organizacional na Ufopa que irá contribuir para no ensino?
- 2.28. O prof. Lincon menciona que a instituição deve construir uma política de inserção docente na pós-graduação.
- 2.29. O prof. Celson resalta que é um equívoco trabalhar em “caixinhas” graduação, mestrado e doutorado, é necessário pensar de forma mais convergente, uma conexão piramidal de cima para baixo por exemplo, conectando Doutorado-Mestrado-Graduação e suas respectivas unidades organizacionais responsáveis.
- 2.30. O prof. Cauan destaca a importância das discussões dos temas e que precisamos caminhar para construção das soluções com os recursos que temos e que não podemos ficar presos às nossas limitações.
- 2.31. A profa. Andreia fez questionamentos sobre a dinâmica dos trabalhos dos grupos temáticos do GT1 e foi devidamente esclarecido pelo Prof. Cauan.
- 2.32. Na sequência o Prof. Cauan fez os agradecimentos e encerrou a reunião.

2.33. **Deliberações:**

2.34. Divisão dos subgrupos:

Grupo 1: Formas de Acesso e Reserva de Vagas (Flavio (*), ICED, ICS, ISCO, CORI.

Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Marilene - COBI (*), CMAL, Andrea, IFII, IEG, IBEF, Proplan, Luamin (Proges)).

Grupo 2: Diretrizes Curriculares (Jessica (*), CALE, Solange, CITB, Rubens, Discente, Ediene (Procce), CDI, Gabriel (ARNI), Rafael (CTIC)).

Grupo 3: Perfil e Acompanhamento dos Egressos (Katia (*), Kelly, Rafael, CJUR, ICTA, DIAVI, Celson (AIT))

3. **Encaminhamentos finais:**

4. O formulário para inserção das sugestões de princípios filosóficos ficou disposto no grupo para preenchimento pelos membros da Comissão.